

Impacto da COVID-19 na saúde mental de crianças: revisão de literatura

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Marília Vasconcelos Costa, Beatriz Gonçalves Neves

Durante a pandemia da COVID-19, as crianças e suas famílias foram expostas a fatores diretos ou indiretos que podem causar estresse e problemas emocionais. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da COVID-19 na saúde mental de crianças. A pesquisa bibliográfica conduzida foi realizada por meio das bases de dados Scielo, Pubmed e PePSIC usando as palavras-chave, 'coronavírus,' 'COVID-19,' 'saúde mental,' 'criança'. A busca indexada teve como objetivo identificar artigos relevantes relativos a essa temática. Apesar das crianças serem minimamente suscetíveis à COVID-19, elas são muito afetadas pelo impacto psicossocial desta pandemia, uma vez que as medidas para prevenir a propagação do vírus representam riscos para o bem-estar psicológico das crianças. Medos, incertezas, mudanças substanciais em rotinas, isolamento físico e social e alto nível de estresse parental foram vivenciados. As crianças estão suscetíveis a diversos fatores estressores da pandemia, e, assim, estão vulneráveis às seguintes alterações comportamentais: aumento da convivência no ambiente intrafamiliar, isolamento social, alterações da rotina escolar com redução de socialização, irregularidade dos horários de sono e de alimentação, além do aumento do uso de eletrônicos, o que pode causar sintomas de estresse tóxico, ansiedade, dentre outros transtornos. A pandemia pode ter um impacto mais substancial na saúde mental de crianças e adolescentes de condições socioeconômicas mais baixas. Além disso, tem sido relatado na literatura um aumento na incidência de mudanças de humor, assim como de diversas alterações cognitivas e comportamentais em crianças. A pandemia do COVID-19 terá grandes repercussões na saúde e no bem-estar de crianças, e assim, torna-se fundamental conscientizar sobre a importância do cuidado da saúde mental de crianças por meio de uma abordagem colaborativa envolvendo seus pais, educadores e profissionais de saúde.

Palavras-chave: COVID-19, saúde mental, crianças.